

EEJL 2026

TEIA, TECER A INCLUSÃO: IDENTIDADES E ARTE

1. Encontro Europeu de Jovens Lusos (EEJL): apresentação do projeto e da temática 2026

A Cap Magellan organiza anualmente um evento com a duração de **uma semana**, destinado a jovens dos **18 aos 35 anos**, com o objetivo de promover a troca de boas práticas sob o tema da juventude. Neste âmbito, reúnem-se animadores de juventude e jovens interessados pelos mundos associativos, artísticos e europeus, usufruindo simultaneamente de momentos de convívio, intercâmbio intercultural e partilha de métodos de aprendizagem formais e não formais.

Este encontro promove, com atividades pedagógicas, o intercâmbio entre:

- Jovens residentes em Portugal
- Jovens lusófonos residentes num país europeu

Cerca de **50 animadores juvenis** de diferentes países europeus reunir-se-ão para a edição 2026 dos EEJL, de **1 a 8 de agosto, na Covilhã**.

Em conjunto, criam uma experiência única e inesquecível de partilha e boa disposição, participando simultaneamente em formações e oficinas dinâmicas. Em 2026, o encontro será dedicado ao tema da **inclusão através das artes**.

2. Apresentação do tema

O projeto TEIA visa desenvolver **competências profissionais** dos animadores de juventude nos domínios da convivência, do diálogo intercultural, da criatividade e da construção de ambientes educativos seguros, acessíveis e participativos. O projeto foca-se em realidades diversas dos jovens, nomeadamente jovens **LGBT+** e jovens **neurodivergentes**, integrando estas realidades numa abordagem global da diversidade e da inclusão.

A **arte** é utilizada como ferramenta pedagógica transversal, permitindo abordar temas como identidade, pertença, cidadania e participação ativa de forma positiva, construtiva e adaptável aos diferentes contextos locais.

3. Objectivos da mobilidade

O encontro europeu **Tecer a Inclusão: IDENTIDADES & ARTE (TEIA)** tem como objetivo reforçar a inclusão, a diversidade e a qualidade do trabalho socioeducativo na Europa, através de uma mobilidade de oito dias na Covilhã, em Portugal, destinada a animadores juvenis.

Pretendemos desenvolver as competências profissionais dos animadores socioeducativos, para que possam responder melhor às **necessidades específicas dos jovens**, nomeadamente jovens LGBTQ+ e jovens neurodivergentes. O projeto proporciona a oportunidade de experimentar e divulgar **métodos participativos e criativos**, utilizando a arte – teatro participativo, storytelling, arte têxtil e arte urbana – como uma verdadeira ferramenta de inclusão.

Visa igualmente criar espaços de **partilha e co-criação**, onde os animadores possam trocar experiências e adaptar práticas inovadoras às suas próprias estruturas. Por fim, o TEIA produzirá **ferramentas pedagógicas** transferíveis e acessíveis, concebidas para inspirar outros animadores e organizações, enriquecendo de forma sustentável o setor do trabalho com jovens.

O projeto procura reforçar as **competências inclusivas e interculturais** dos animadores, promover a participação ativa e o bem-estar de todos os jovens em ambientes seguros e estimulantes, e incentivar a inovação pedagógica e a criatividade nas práticas socioeducativas. Tem ainda como objetivo disseminar boas práticas a nível local, nacional e europeu, maximizando o impacto do projeto e contribuindo para as prioridades europeias em matéria de juventude, igualdade, coesão social e qualidade das aprendizagens.

O TEIA terá um **impacto positivo** na prática dos animadores, ao disponibilizar métodos participativos, inclusivos e criativos, diretamente aplicáveis nas suas intervenções quotidianas. O projeto promoverá a capacitação dos jovens e o seu envolvimento cívico através de atividades não formais e interculturais. Contribuirá igualmente para a profissionalização do setor, ao criar uma rede de animadores capazes de disseminar e adaptar estas práticas inovadoras, reforçando assim a qualidade e o reconhecimento da animação socioeducativa.

Em síntese, o TEIA atuará simultaneamente no **desenvolvimento profissional** dos animadores, na **participação ativa** dos jovens e na **inovação das práticas** do trabalho com jovens, com um impacto duradouro a nível local, nacional e europeu.

4. Programa provisório

Dia 1 – Acolhimento e Construção do Grupo

O primeiro dia é dedicado à receção dos participantes e à criação de um clima de confiança e cooperação. Através de dinâmicas criativas e de uma oficina artística coletiva, os participantes exploram percursos pessoais, identidades e formas de pertença, estabelecendo as bases de um grupo coeso e respeitador da diversidade.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 2 – Participação, Diálogo e Inclusão

Atividades de teatro participativo, permitem refletir sobre situações do quotidiano juvenil, incluindo contextos de exclusão ou falta de acessibilidade, e identificar estratégias educativas que favorecem convivência, respeito pelas diferenças e participação ativa de todos os jovens.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 3 – Narrativas, Expressão e Criatividade

Os participantes criam narrativas ligadas à identidade, ao território e à cidadania, recorrendo a diferentes linguagens artísticas. Este processo favorece a expressão de experiências diversas e prepara conteúdos para os projetos coletivos.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 4 – Território, Arte Urbana e Comunidade

A cidade de Covilhã assume um papel central enquanto espaço pedagógico. Um percurso urbano permite descobrir intervenções artísticas e património local, enquanto encontros com associações, artistas e cidadãos promovem o diálogo intercultural e a ligação entre o projeto e a comunidade anfitriã.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 5 – Criatividade, Materiais e Saberes Locais

A visita ao New Hand Lab e a oficinas práticas inspiradas nos saberes locais permitem integrar a identidade criativa do território nos processos de co-criação artística, valorizando a economia criativa local.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 6 – Co-criação Artística (Dia 1)

Os participantes iniciam projetos artísticos coletivos (instalações, mural, performance ou vídeo), trabalhando em cooperação internacional e aplicando metodologias inclusivas e participativas.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 7 – Co-criação Artística (Dia 2)

As produções artísticas são finalizadas, com atenção à acessibilidade, à participação e à diversidade de públicos, preparando a apresentação pública.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

Dia 8 – Apresentação Pública e Avaliação

O projeto culmina com uma apresentação pública aberta à comunidade, valorizando a criatividade juvenil, o intercâmbio cultural europeu e o território de Covilhã como espaço de acolhimento e inovação social. A mobilidade encerra com uma avaliação participativa e reflexão sobre a transferência das metodologias para contextos associativos, educativos e municipais.

+Visitas e Atividades associadas à descoberta regional e local por definir

5. Resultados esperados

São esperados os seguintes resultados:

- Melhoria das **competências pessoais e profissionais** dos participantes;
- Utilização das competências desenvolvidas durante o projeto pelos participantes e pelas organizações envolvidas na sua prática profissional;
- Utilização eficaz dos **métodos de ensino adquiridos** durante o projeto no trabalho com jovens desenvolvido pelos participantes e pelas organizações parceiras;
- Sensibilização a longo prazo para as **temáticas do projeto** e motivação para as integrar nas suas práticas profissionais;
- Reforço das **parcerias** entre as associações;
- **Transferibilidade** do projeto e das suas metodologias para outras organizações e contextos culturais e sociais.

A Cap Magellan contribuirá para o impacto do trabalho com jovens e, em última instância, para uma **maior autonomia dos jovens** e para o reforço da sua capacidade de agir como cidadãos ativos e responsáveis.

6. Parceiros europeus

Alemanha: ASPPA

Bélgica: Associação José Afonso – núcleo de Bruxelas

Dinamarca: Portugisisk Forening i Danmark

Luxemburgo: BomDia

Portugal: AEQUALITAS, Conselho Nacional da Juventude, Intercultura - AFS Portugal

Suécia: Ung Faps

7. Interlocutora na Cap Magellan

Alicia Feras

@: alicia.feras@capmagellan.org

☎: +33 1 79 35 11 00

🌐: <https://capmagellan.com/>